

Audiência Pública - PL 4.567/2016

Tema: Impactos da redução do ritmo de exploração do Pré-sal nas finanças de Estados e Municípios

Apresentação: Cloviomar Cararine Pereira
Economista do DIEESE/FUP

Brasília, 19 de maio de 2016

Questionamentos

- **O que levou a redução do volume das participações governamentais, geradas pelo petróleo, entre 2014 e 2015?**
- **O modelo de Partilha da Produção e a Petrobrás Operadora Única do pré-sal brasileiro geram mais participações governamentais?**

O que levou a redução do volume das participações governamentais, geradas pelo petróleo, entre 2014 e 2015?

As participações governamentais geradas pelo petróleo

- ✓ Royalties – Compensação financeira à União, Estados e Municípios, decorrente da perda advinda da extração de um recurso natural não renovável em seus territórios ou na plataforma continental;
- ✓ Participação especial – Compensação financeira extraordinária, pagos trimestralmente sobre a Receita Líquida de campos que atinjam substanciais volumes de produção ou grande rentabilidade;
- ✓ Bônus de assinatura – corresponde ao montante ofertado pelo licitante vencedor na proposta para obtenção da concessão de petróleo ou gás natural, não podendo ser inferior ao valor mínimo fixado pela ANP no edital de licitação.;
- ✓ Pagamento pela ocupação ou retenção de área – corresponde a um valor pago pelo concessionário do bloco, por quilômetro quadrado, em razão dos direitos que lhe foram outorgados.

Legislação básica dos *royalties no Brasil*

- Lei 2.004/53 – Criação da Petrobrás - alíquota de 5% - não existia produção no mar – destinação para investimentos em infra-estrutura;
- Lei 7.453/85 – Alíquota de 5% - início do pagamento às entidades subnacionais - início da produção no mar – destinação para energia, rodovias, água, meio ambiente e saneamento;
- Lei 7.990/89 – Alíquota de 5% - início do pagamento aos municípios sede de instalações para embarque e desembarque de petróleo;
- Lei 9.478/97 – Quebra do monopólio da Petrobrás - criação da ANP - alíquota entre 5% e 10% - criação das Participações Especiais;
- Lei 12.734/12 – Determina novas regras para distribuição dos royalties, seja no modelo de concessão, seja no modelo de partilha da produção - **Atualmente:** aguardando julgamento pelo Plenário do STF, relatora Ministra Carmém Lúcia;
- Lei 12.858/13 – Destinação dos recursos dos royalties, participações especiais e 50% Fundo Social, para 75% com educação (prioridade educação básica) e 25% saúde, relativas a contratos celebrados a partir de 03/12/2012.

Montante arrecadado em *royalties* e participações Especiais – 2014 e 2015 – em (mil R\$)



Beneficiários	Royalties + PE		Variação entre 2014 e 2015	% Total em 2015
	2014	2015		
ESTADOS E MUNICÍPIOS	20.901.925,12	14.087.453,66	-33%	57,5%
Rio de Janeiro	13.488.219,15	8.511.945,70	-37%	34,8%
Espirito Santo	2.880.029,80	2.192.999,23	-24%	9,0%
São Paulo	1.335.895,07	1.688.735,81	26%	6,9%
Alagoas	851.301,86	96.996,54	-89%	0,4%
Rio Grande do Norte	576.524,93	394.163,71	-32%	1,6%
Bahia	528.785,49	357.012,01	-32%	1,5%
Amazonas	402.375,13	271.443,83	-33%	1,1%
Sergipe	391.343,65	259.732,09	-34%	1,1%
Rio Grande do Sul	114.675,32	77.542,06	-32%	0,3%
Pernambuco	74.879,98	49.400,47	-34%	0,2%
Maranhão	68.175,64	49.346,22	-28%	0,2%
Santa Catarina	66.047,81	44.066,63	-33%	0,2%
Ceará	57.357,97	43.140,93	-25%	0,2%
Paraíba	31.132,37	25.683,49	-18%	0,1%
Minas Gerais	21.942,25	16.838,52	-23%	0,1%
Paraná	10.910,17	6.949,38	-36%	0,0%
Pará	1.979,25	1.238,48	-37%	0,0%
Amapá	349,28	218,56	-37%	0,0%
UNIÃO	13.632.993,12	9.238.396,86	-32%	37,7%
Comando da Marinha	2.298.018,51	1.485.120,27	-35%	6,1%
Fundo Social	2.941.999,30	3.771.077,06	28%	15,4%
Minist. Ciência e Tecnologia	1.625.591,21	1.048.084,93	-36%	4,3%
Minist. Meio Ambiente	1.353.476,80	586.822,90	-57%	2,4%
Minist. Minas e Energia	5.413.907,30	2.347.291,70	-57%	9,6%
OUTROS	1.514.638,99	1.163.540,12	-23%	4,8%
Educação e Saúde	33.677,94	43.190,80	28%	0,2%
Fundo Especial	1.480.961,05	1.120.349,32	-24%	4,6%
TOTAL	36.049.557,23	24.489.390,64	-32%	100,0%

Fonte: ANP, Superintendência de Controle das Participações Governamentais, 2014 e 2015

O que levou a redução das Participações Governamentais entre 2014 e 2015 – derrubada de mitos

1. Efeitos da Operação Lava-jato ainda não foram sentidos na arrecadação das participações governamentais – não houve redução da produção – queda forte no preço do petróleo;

Variáveis para cálculo das Participações Governamentais – 2014 e 2015

Variáveis	2014	2015	Variação
Preço do petróleo - média - (US\$/barril)	93,48	47,13	-50%
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2,31	3,13	35%
Produção de petróleo (bbl/dia)	2.189	2.432	11%
Petrobrás – produção de petróleo (bbl/dia)	2.034	2.128	5%

Fonte: ANP, Superintendência de Controle das Participações Governamentais, 2014 e 2015

O que levou a redução das Participações Governamentais entre 2014 e 2015 – derrubada de mitos

2. A renda gerada pela exploração do petróleo vai além das participações governamentais. Ela flui por investimentos, lucros, salários, subsídios, juros e acordos geopolíticos;

Total de Participações Governamentais e impostos pagos pela Petrobrás – somente Brasil – 2013 a 2T2015

Tipo	2013	2014	2T2015
Participações Governamentais (milhões de R\$)	30.388	30.441	10.067
Imposto e contribuições (milhões de R\$)	68.587	64.692	46.342
Total	98.975	95.133	56.409

Fonte: Petrobrás, DFP, 2013, 2014 e 2015

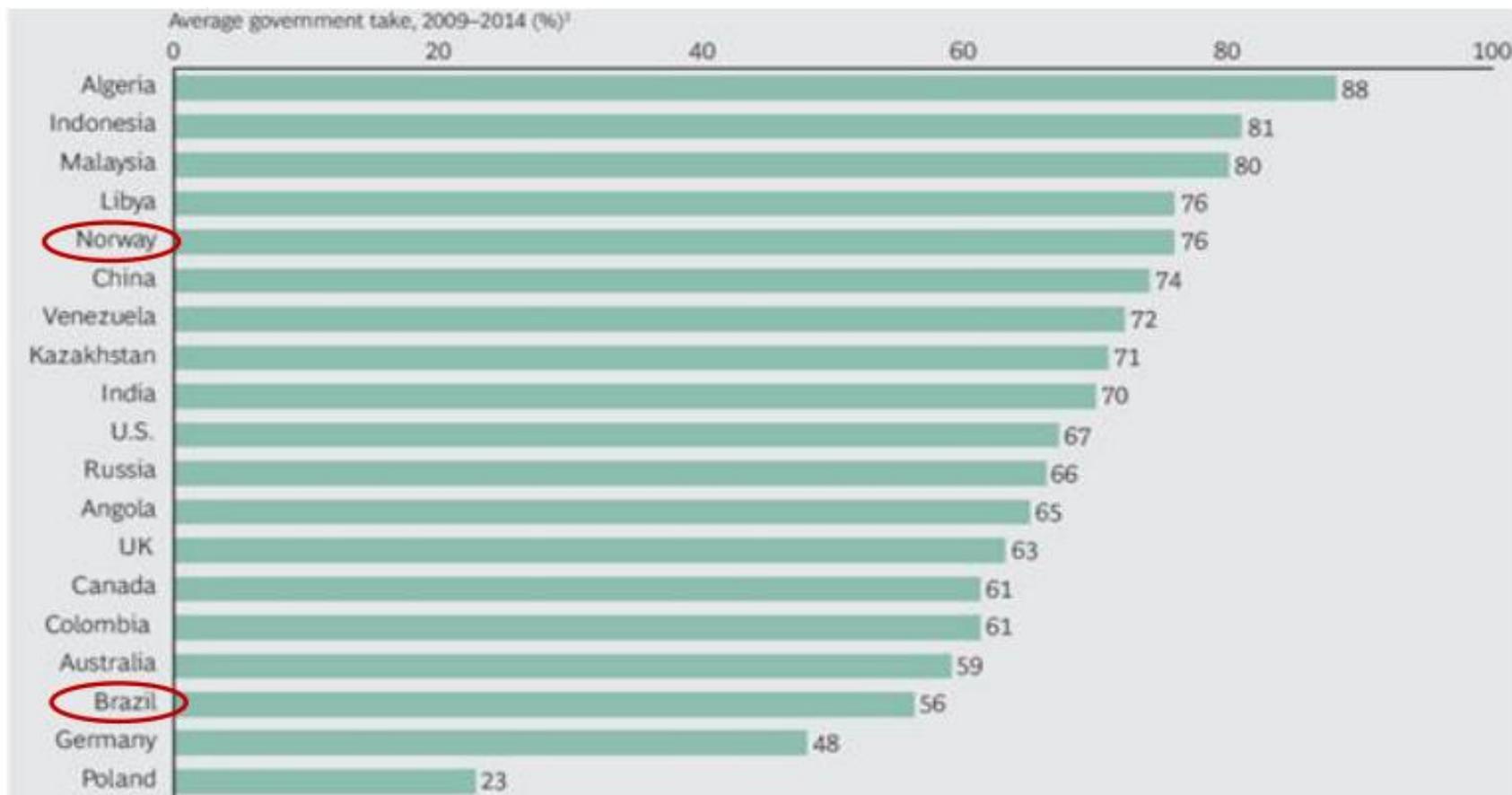
3. A Petrobrás faz a sua parte! Mantêm a produção de petróleo e os repasses de recursos (participações governamentais, impostos e contribuições) aos Estados, Municípios e União.

O modelo de Partilha da Produção e a Petrobrás Operadora Única do pré-sal brasileiro geram mais participações governamentais?

Resumo das Participações Governamentais nos modelos de exploração de petróleo brasileiro

	Concessão	Cessão onerosa	Partilha de produção
Bônus de assinatura	Sim	Não	Sim
Royalties	10% do valor da produção, podendo ser reduzido	10% do valor da produção	15% do valor da produção
Participação especial	40% da receita líquida, com deduções	Não	Não
Excedente em óleo	Não	Não	Percentual mínimo definido no edital, além de ser o critério para definir a proposta vencedora

Participação governamental em diferentes países



Sources: Rystad Energy; BCG analysis.

¹The average government take for each country is the net present value (NPV) of the government take divided by the sum of the NPV of free cash flow and the NPV of government take.

Tributação da Renda do Petróleo – Concessão e Partilha da Produção - Simulação

Regime	Concessão (Roy=10%;PE=20%)	Partilha (Roy=15%;PO=50%)
Receita bruta por barril (A)	100	100
<i>Royalties</i> (B=10%ou15%*A)	10	15
Outros Custos (C)	30	30
Receita líquida (D=A-B-C)	60	55
PE (E=20%*D)	12	-
<i>Profit-oil</i> (E=50%*D)	-	27,5
Lucro Líquido (F=D-E)	48	27,5
Imposto Renda (G=25%*F)	12	6,88
CSLL (H=9%*F)	4,32	2,48
Lucro Final (I=F-G-H)	31,68	18,15
Dividendos (J=48%*I)	15,21	8,71
<i>Gov. Take</i> s/ dividendos (L=B+E+G+H)	38,32	51,85
GT/(A-C)	55%	74%
<i>Gov. Take</i> c/ dividendos (L=B+E+G+H+J)	53,53	60,56
GT/(A-C)	76%	87%

O PRÉ-SAL, OS *ROYALTIES* PARA EDUCAÇÃO E A PETROBRÁS COMO OPERADORA ÚNICA



IMPORTÂNCIA DA PETROBRÁS COMO OPERADORA ÚNICA NO MODELO DE PARTILHA DA PRODUÇÃO:

- No Modelo de Partilha – menores custos significam maiores recursos para o fundo social, educação e saúde;
- A empresa conhece, em detalhe, os custos envolvidos e já dispõe de infraestrutura que reduz significativamente os custos. O **custo de extração da Petrobrás no pré-sal é de US\$ 8,00/barril** (fonte: Petrobrás), **muito abaixo da média mundial de cerca de US\$ 15/barril** (fonte: IEA, Barclays Research).
- Simulação de recursos, somente em Libra (12 bilhões de barris) – Se a Petrobrás não entrasse com 40%, Estado perderia **R\$284 bilhões**, as áreas de educação e saúde perderiam **R\$61 bilhões**;

Simulações de valores do pré-sal para educação e saúde – somente Libra

Considerando:

- Partilha de 41,65%;
- Cotação do dólar – R\$ 3,50;
- Preço do barril – US\$ 50,00

Valores em R\$ milhões

12 bilhões de boe		Petrobrás (0%)	Petrobrás (40%)
	Receita Total do Estado Brasileiro	941.629	1.225.753
	Ganhos (perdas) do Estado Brasileiro	(284.124)	
	Receitas para área de educação e saúde (em Royalties)	315.000	315.000
	Receitas para área de educação e saúde (em 1/2 do Fundo Soberano)	240.528	301.754
	Total receitas para educação e saúde	555.528	616.754
	Perda para as áreas de educação e saúde	(61.225)	

Simulações de valores do pré-sal para educação e saúde – todo o pré-sal

Considerando:

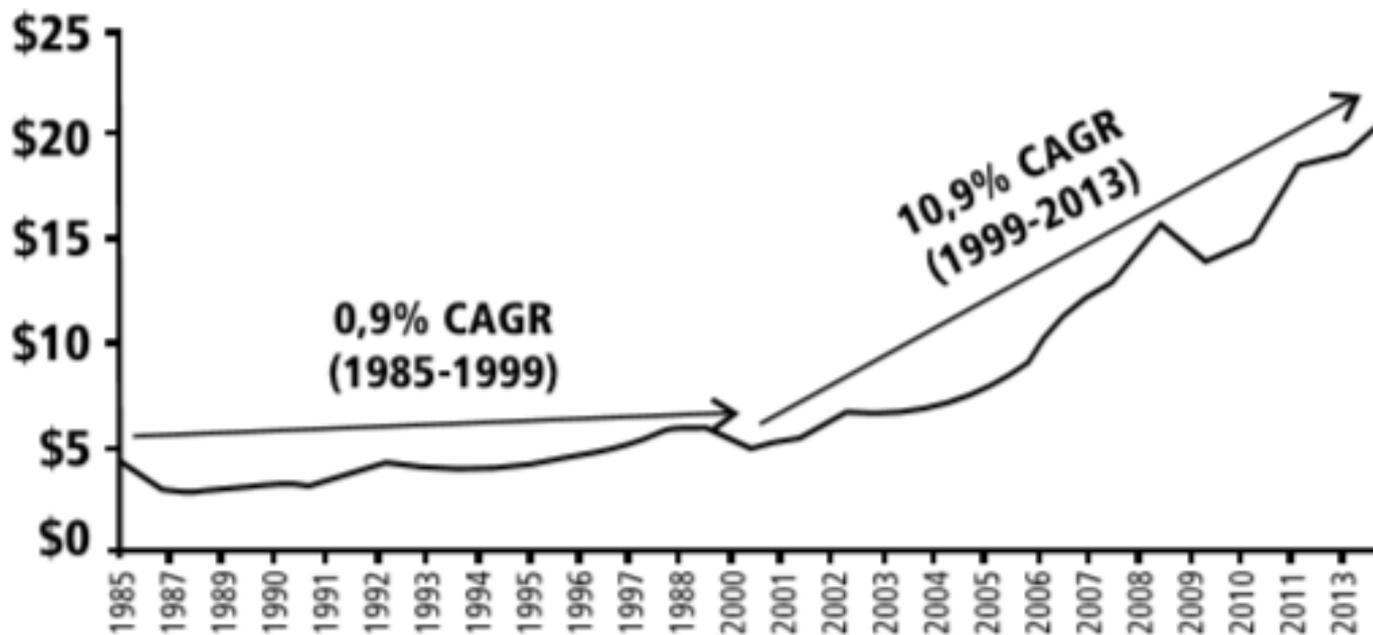
- Partilha de 41,65%;
- Cotação do dólar – R\$ 3,50;
- Preço do barril – US\$ 50,00

Valores em R\$ milhões

176 bilhões de boe		Petrobrás (0%)	Petrobrás (40%)
	Receita Total do Estado Brasileiro	13.810.559	17.977.715
	Ganhos (perdas) do Estado Brasileiro	(4.167.155)	
	Receitas para área de educação e saúde (em Royalties)	4.620.000	4.620.000
	Receitas para área de educação e saúde (em 1/2 do Fundo Soberano)	3.527.755	4.425.729
	Total receitas para educação e saúde	8.147.755	9.045.729
	Perda para as áreas de educação e saúde	(897.974)	

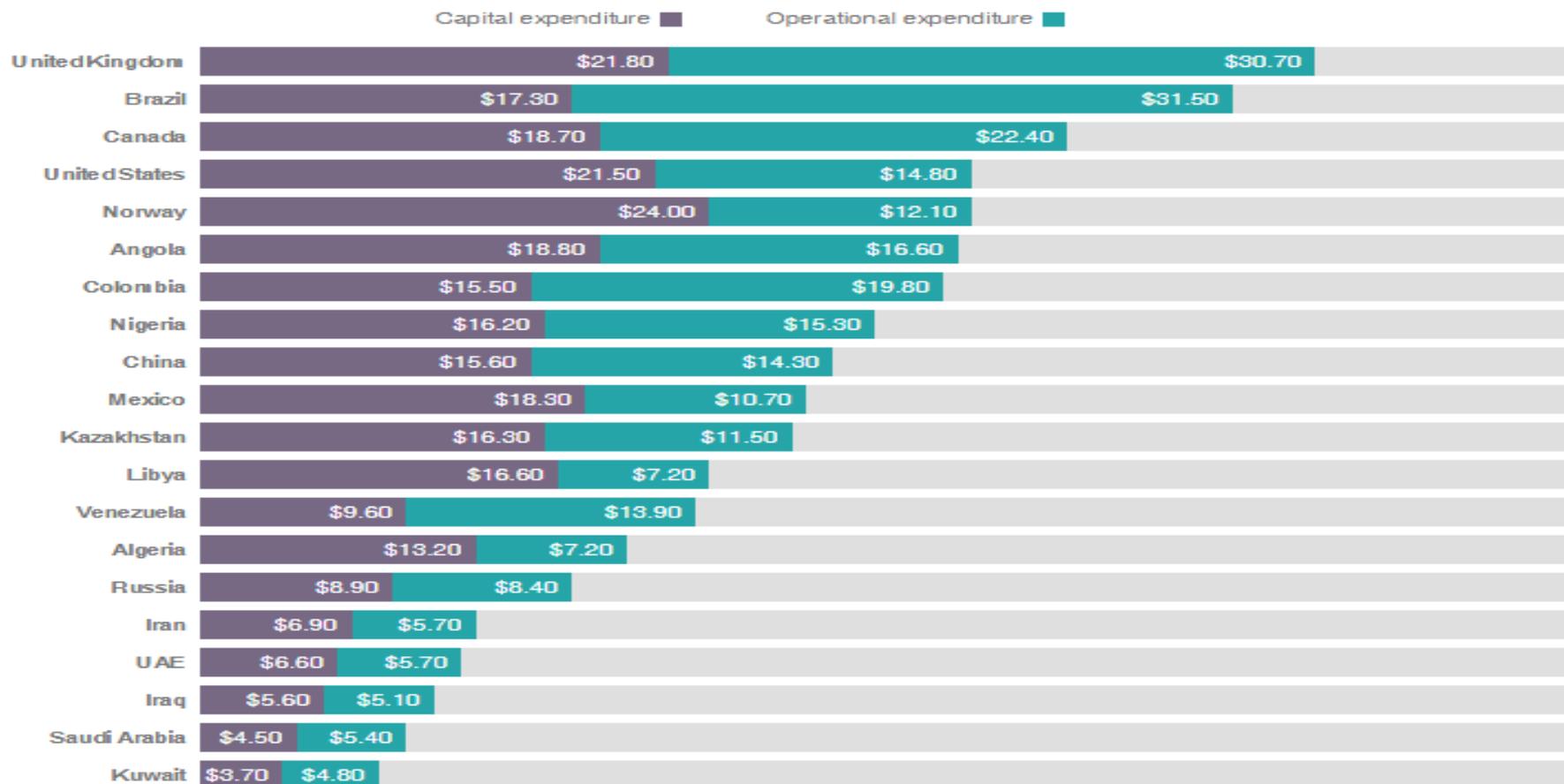
Custos de E&P no Mundo

Custos de E&P por barril produzido



Fonte: IEA, Barclays Research

Custos de E&P no Mundo



Source: UCube by Rystad Energy; Interactive published Nov. 23, 2015

Dados de mais de 15.000 campos de petróleo em 20 países;
Custos de capital – construção de instalações, oleodutos e novos poços;
Custos de operação – custo de extração, salários e taxas governamentais

Custo de extração da Petrobrás

Custo de extração de petróleo e gás natural da Petrobrás

	1T2014	1T2015	Variação 15/14	1T2016	Variação 16/15
Custo de extração - Brasil - (US\$/barril) - s/partic. Governamental	14,15	13,27	-6,2%	10,49	-20,9%
Custo de extração - Brasil - (US\$/barril) - c/partic. Governamental	33,00	20,05	-39,2%	13,43	-33,0%

Fonte: Petrobrás – DFP 1T2014, 1T2015 e 1T2016

Motivos para queda do custo

- Melhor produtividade dos poços do pré-sal: eficiência na construção de novos poços, produção média por poço superior à media mundial;
 - Combinação de novas tecnologias e curva de aprendizagem;
 - Logística disponível;
 - Redução do preço do barril traz redução dos custos para todas as petroleiras
- 



Obrigado!

Cloviomar Cararine Pereira
Economista do DIEESE/FUP

cloviomar@dieese.org.br

www.fup.org.br